

Uso do índice de qualidade da água (IQA) como instrumento de classificação do rio São Francisco Verdadeiro

Juliana Taborda^{1*} (PQ), Jean Colombari Neto¹ (IC), Sabrina Arens Endler¹ (IC), Adriana da Silva Tronco Johann¹ (PG), Nyamien Yahaut Sebastien¹ (PQ)

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Toledo – UNIOESTE. E-mail: juli_hc@hotmail.com

Palavras Chave: IQA, Rio São Francisco, qualidade de água

Introdução

O IQA – Índice de Qualidade das Águas foi desenvolvido pela CETESB, para avaliar e classificar a qualidade das águas, a partir de nove variáveis relevantes (Braga et al. 2005). As variáveis analisadas para determinação do IQA são: coliformes fecais, ph, demanda bioquímica de oxigênio, nitrogênio total, fósforo total, temperatura, turbidez, resíduo total e oxigênio dissolvido.

O Rio São Francisco Verdadeiro tem uma área de 2.219,1 km², abrangendo onze municípios do Oeste do Estado do Paraná, (SOMA, 2002). O estudo foi realizado em três pontos da PCH SFV: montante, reservatório e jusante, no período de junho de 2013 á junho de 2014. As coletas foram realizadas num intervalo de três meses.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados alcançados, obteve – se os seguintes valores para IQA:

Tabela 1 – Resultados de IQA obtidos no Rio São Francisco Verdadeiro.

Período	Montante	Reservatório	Jusante
Jun/13	67,29	49,44	48,50
Set/13	70,67	70,19	70,25
Dez/13	53,89	57,66	57,69
Mar/13	72,44	73,60	72,80
Jun/14	62,10	57,32	64,73

Os valores do IQA são classificados em faixas, que variam entre os estados brasileiros de acordo com a tabela 2:

Faixa de IQA no PR	Avaliação
91-100	Ótima
71-90	Boa
51-70	Razoável
26-50	Ruim
0-25	Péssima

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos a IQA da PCH SFV apresentou – se boa nos períodos de setembro de 2013 á março de 2013, porém na maior parte do ano as águas do rio nos três pontos coletados são consideradas razoáveis. Essa variação é decorrente da dinâmica do reservatório, por ser uma PCH nova. Ao longo desse trajeto, o curso d'água e seus tributários passam por várias propriedades rurais, dentro de uma região rica em produção de soja, milho e leite e na industrialização de carne suína e aves. Essas são atividades de alto impacto ambiental, pois geram efluentes que, através da rede hídrica, podem degradar a qualidade da água.

Os resultados indicam a necessidade de monitoramento prolongado, buscando identificar padrões comportamentais destes fatores, assim como as fontes poluidoras que alteram o equilíbrio do ambiente.

Agradecimentos

Agradecemos ao Gerpel – grupo de estudos em recursos pesqueiros – campus Unioeste. Ao professor Nyamien Yahaut Sebastien e a pesquisadora Adriana Tronco Johan pelo apoio e respaldo na elaboração do presente resumo.

BRAGA, B. et al. *Introdução à engenharia ambiental*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CETESB, Companhia de tecnologia de Saneamento Ambiental. *Relatórios de Qualidade de águas interiores do estado de São Paulo*. CETESB, São Paulo. 2003. 271p. Série relatórios.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE 2005. Resolução nº. 357, de 17 de Março de 2005. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiano1.cfm>>. Acesso em: 27 ago. 2014.

ESTEVES, F.A. *Fundamentos de limnologia*. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 575 p.

SOMA. *SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE. Plano básico ambiental*. Curitiba: [s.n.], 2002.